

# Fundamentos da Enfermagem

**Michelle Thais Migoto**  
(Organizadora)

Michelle Thais Migoto  
(Organizadora)

# Fundamentos da Enfermagem

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Michelle Thais Migoto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Fundamentos da Enfermagem; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-114-5

DOI 10.22533/at.ed.145221202

1. Enfermagem. 2. Enfermagem – Prática. I. Migoto, Michelle Thais. II. Série.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra *Fundamentos de Enfermagem*, publicação da Editora Atena, foi organizado em três volumes com o objetivo de trazer estratégias que implementem a qualidade da assistência à saúde, sobretudo da atuação da Enfermagem.

No volume 1, será apresentado 28 capítulos que discorrem sobre pesquisas relativas à temática de saúde materna e infantil. Ela envolve assuntos sobre a promoção e manutenção do bem-estar físico e social das mulheres que perpassam o período gestacional. Inclui o período pré-natal, a assistência ao parto humanizado, ao recém-nascido e a lactentes.

Em relação ao atendimento pré-natal a obra busca refletir sobre a importância da educação em saúde as gestantes, ações para as práticas alimentares e o cuidado à mulher. Destaca como assuntos importantes as situações de alto risco, como a hipertensão arterial durante a gestação, condição importante e prevalente as mulheres na atualidade.

Reforça as estratégias que qualificam o pré-natal, implementando a qualidade da assistência, e assim favorecer a chegada de um parto saudável, com destaque para as práticas humanizadas como a consulta pré-parto, o parto domiciliar, as estratégias não-farmacológicas de alívio da dor e a evitabilidade do trauma perineal.

Todavia, estas condições refletem sobre a situação de saúde do recém-nascido, que pode evoluir para condições normais de adaptação extra-uterina, como também as condições de risco e adoecimento que o levam a necessitar de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

E ainda, para favorecer a qualidade de vida de recém-nascidos, a promoção ao aleitamento materno deve ser fortemente incentivada tanto a mães de recém-nascido nascidos a termo, como sobretudo os prematuros. Destaca-se além do incentivo, a estrutura para o aleitamento materno de prematuros que necessita da adaptação de instituição pelo funcionamento dos bancos de leite. Ainda neste volume uma breve reflexão em torno de assuntos como o aborto, o luto e as emergências.

Michelle Thais Migoto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIREITOS DAS GESTANTES COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO FEMININO	
Julia Souza Da Silva Jane Baptista Quitete Thamara Canto Reis Alex Peixoto Julianne De Lima Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
PRÁTICAS ALIMENTARES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ETNOENFERMAGEM	
Aline Amorim da Silveira Everton Ferreira Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ALIMENTOS GRAVÍDICOS: CUSTEIO DO PRÉ NATAL DA GESTANTE POR VIA JUDICIAL A LUZ DA LEI 11.804/2008	
Gabriel Barbosa Ramos Iara Barbosa Ramos Pamella Aline Miranda Teodoro Claudio Francisco Bernardinis Junior Diane Xavier dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NO CUIDADO A MULHER QUE VIVE UM PROCESSO REPRODUTIVO DE ALTO RISCO	
Edilene Gianelli Lopes Renata Cristina Teixeira Rosa Lúcia Rocha Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
A HIPERTENSÃO ARTERIAL MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO PODE INDUZIR HIPERTENSÃO NA PROLE?	
Sonia Regina Jurado Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECIFICA DA GRAVIDEZ (SHEG): FATORES DE RISCO DURANTE O CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL	
Lizandra Leal De Sousa Jessica Karine Baginski Danielly Souza Simão Larissa Inajosa De Moraes Alessandra Inajosa Lobato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
A REDUÇÃO DA SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO DURANTE GESTAÇÃO PREJUDICA A MICROVASCULATURA CARDÍACA NEONATAL	
Sonia Regina Jurado Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: ESTUDO DE CASO	
Cristiane de Paula Lucio Mirane Morais Thamara de Souza Campos Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>76</b>
IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE 37ª SEMANAS DE GESTAÇÃO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA	
Stella Maris Baron Beggi Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>89</b>
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PARA O DESFECHO DO PARTO SAUDÁVEL	
Gracimary Alves Teixeira Alessandra Vasconcelos de Sena Pamela Cândido de Moraes Tassia Regine de Moraes Alves Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: FENOMENOLOGIA HEIDEGGERIANA COMO POSSIBILIDADE PARA O CUIDADO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	
Ludimila Brum Campos Anna Maria de Oliveira Salimena Thais Vasconcelos Amorim Zuleyce Maria Lessa Pacheco Valdecyr Herdy Alves Ívis Emília de Oliveira Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: “SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA UMA ATENÇÃO HUMANIZADA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO”	
Claudia Conceição Coelho do Nascimento Bianca Gomes da Silva Marcia Villela Bittencourt Catia Regina Di’matteu Paulo Claudia Lima Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120212</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>122</b>
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA AÇÃO DO ENFERMEIRO	
Marjorie Max Elago	
Luana de Oliveira Silva	
Suelen Garcia	
Viviane Lourenço	
DOI 10.22533/at.ed.14522120213	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>136</b>
PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER: HUMANIZAÇÃO DO PARTO E DO NASCIMENTO	
Marcella Leal Crispim de Carvalho	
Lacita Menezes Skalinski	
DOI 10.22533/at.ed.14522120214	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>152</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PUÉRPERAS SOBRE O TRABALHO DE PARTO VIVIDO	
Michelle Araújo Moreira	
Thaís Lima Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.14522120215	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>167</b>
TRAUMA PERINEAL ASSOCIADO AO PESO DO RECÉM-NASCIDO E POSIÇÃO MATERNA NO PARTO	
Márcia Juliana Mello da Silva	
Maria Cristina Gabrielloni	
Flavia Westphal	
Patrícia de Souza Melo	
Márcia Massumi Okada	
Mariana Mafra Sarmento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.14522120216	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>181</b>
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS/RJ	
Julianne de Lima Sales	
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp	
Daniela Pereira Martins	
Jane Baptista Quitete	
DOI 10.22533/at.ed.14522120217	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>188</b>
HIPERBILIRRUBINEMIA NO NEONATAL: TRATAMENTO COM FOTOTERAPIA	
Lizandra Leal De Sousa	
Jessica Karine Baginski	
Danielly Souza Simão	
Larissa Inajosa De Moraes	
Alessandra Inajosa Lobato	
DOI 10.22533/at.ed.14522120218	

**CAPÍTULO 19 ..... 193**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM NEONATO COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E SUA FAMÍLIA INTERNADO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL

Nataly Mesquita Cardoso  
Marisa Rufino Ferreira Luizari  
Renata Teles da Silva  
Luciane Figueiredo Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.14522120219**

**CAPÍTULO 20 ..... 204**

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO PARA NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cleciana Bezerra de Sá  
Gabriele da Silva Santos  
Itayanne Santos de Jesus  
Samilla Leal do Nascimento  
Suelen Nunes Valverde  
Rosália Teixeira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.14522120220**

**CAPÍTULO 21 ..... 214**

A YOGA COMO RECURSO TERAPÊUTICO JUNTO AO APOIO À AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Clara Viana de Aguiar  
Valdecyr Herdy Alves  
Maria Bertilla Lutterabch Riker  
Giovanna Rosario Soanno Marchiori  
Felipe de Castro Felicio

**DOI 10.22533/at.ed.14522120221**

**CAPÍTULO 22 ..... 229**

ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA PRIMIGESTAS COM BEBES INTERNADOS EM UTI'S

Cristiane França de Oliveira  
Adriana da Mata Silva Macário  
Bertha Lúcia Costa Borges da Silva  
Glauce Sueline de Siqueira  
Felipe César Veloso de Oliveira  
Ivonete Moreira Afonso Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.14522120222**

**CAPÍTULO 23 ..... 244**

BOAS PRÁTICAS EM ALEITAMENTO MATERNO EM UM AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO

Eliza Cristina Macedo  
Juliana Oliveira Diogo Cardoso  
Karinne Antunes Cardoso Cicero  
Luana Pacheco De Moraes Barbosa Leite.  
Leila Rangel da Silva  
Inês Maria Meneses dos Santos  
Melina Nascimento Silveira  
Maria Natália Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.14522120223**

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>249</b>
PERFIL DA AMAMENTAÇÃO EM LACTANTES ATENDIDAS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ – RO	
Francieli Carniel Isabele Ferreira Lisboa Jaqueline dos Reis Vaz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>262</b>
LUTO MATERNO – BASES PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
Jannyne Dos Santos Zuzarte Jaci Santos Galo Inês Maria Meneses Dos Santos Danielle Alves Mendonça Coutinho Suzielly Ramos Barbosa Lima Xavier Camila Muniz Frossard	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>264</b>
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA GESTANTE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO	
Ana Laura Biral Cortes Andreia Pereira Escudeiro Jaci Santos Galo Zenith Rosa Silvino Priscila da SilvaLopes Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>274</b>
PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO ABORTAMENTO LEGAL NURSING PROFESSIONAL PERCEPTION BEYOND LEGAL ABORTION	
Emília Cervino Nogueira Aline Carla da Rocha Souza Danielly de Sousa Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>289</b>
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO EM UMA MATERNIDADE NA AMAZÔNIA: CUIDADOS SUSTENTADOS PELA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE	
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Ingrid Souza Reis Santos Raissa dos Santos Flexa Larissa Duarte Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120228</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>296</b>

## BOAS PRÁTICAS EM ALEITAMENTO MATERNO EM UM AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO

### **Eliza Cristina Macedo**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil – DEMI; Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - PPGSTEH  
Rio de Janeiro - RJ

### **Juliana Oliveira Diogo Cardoso**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil - DEMI  
Rio de Janeiro - RJ

### **Karinne Antunes Cardoso Cicero**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil - DEMI  
Rio de Janeiro - RJ

### **Luana Pacheco De Moraes Barbosa Leite.**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil - DEMI  
Rio de Janeiro – RJ

### **Leila Rangel da Silva**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil – DEMI, Programa de Pós Graduação em Enfermagem PPGENF  
Rio de Janeiro – RJ

### **Inês Maria Meneses dos Santos**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
- UNIRIO, Departamento de Enfermagem Materno Infantil – DEMI; Programa de Pós Graduação

em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - PPGSTEH  
Rio de Janeiro - RJ

### **Melina Nascimento Silveira**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - PPGSTEH  
Rio de Janeiro - RJ

### **Maria Natália Ramos**

Universidade Aberta de Lisboa – Uab, Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais – CEMRI  
Lisboa – Portugal

**RESUMO:** Este estudo provém da prática das autoras como graduandas de enfermagem, em parceria com membros da equipe de enfermagem, discentes da pós-graduação e docentes da área da saúde. O objetivo foi relatar a experiência adquirida com a promoção de boas práticas no aleitamento materno. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina de Estágio Curricular de Enfermagem na Atenção a Saúde da Criança, tendo como cenário um ambulatório pediátrico de um hospital federal, situado na cidade do Rio de Janeiro, que atende crianças de 0 a 17 anos e 11 meses. Durante a assistência realizada apresentou-se a situação

problema para a qual foi implementado um plano de cuidados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Ambulatorial; Aleitamento Materno; Cuidados de Enfermagem.

**ABSTRACT:** This study comes from the practice of the authors as nursing undergraduates, in partnership with members of the nursing team, graduate students and teachers in the health area. The aim was to report on the experience gained in promoting good practices in breastfeeding. This is a descriptive, experience-type study carried out during the Nursing Curricular Internship course in Child Health Care, based on a pediatric outpatient clinic of a federal hospital located in the city of Rio de Janeiro, which attends children from 0 to 17 years and 11 months. During the care given, the problem situation for which a care plan was implemented was presented.

**KEYWORDS:** Ambulatory Care; Breast Feeding; Nursing Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este estudo provém da prática das autoras como graduandas de enfermagem, em parceria com membros da equipe de enfermagem, discentes da pós-graduação e docentes da área da saúde, realizada durante a disciplina de Estágio Curricular de Enfermagem na Atenção a Saúde da Criança, no ambulatório de pediatria de um hospital federal na cidade do Rio de Janeiro.

Entende-se por ambulatório, o espaço físico onde são prestados serviços como: consultas, realização de curativos, administração de medicamentos, entre outros, a indivíduos institucionalizados ou não, cujas condições de saúde lhe permitem comparecer à consulta e retornar à casa, dispensando internação hospitalar (DeCS, 2018).

No ambulatório de prática em questão, o cenário apresentou-se dividido em Serviço de Pronto Atendimento - SPA, Ambulatórios de especialidades, Atenção ao Adolescente e Puericultura, sendo este último o cenário protagonista.

A definição contemporânea de puericultura reúne como ciência noções de fisiologia, higiene e sociologia que favoreçam o desenvolvimento físico e psíquico das crianças desde o período da gestação até a puberdade. Cabe ressaltar, que em um momento de transição, e por consenso dos especialistas, a puericultura deixa de ser estritamente médica e evolui para um processo multiprofissional, e ainda em parceria com as famílias e comunidades (BLANK, 2003).

A puericultura tem como objetivo central, além de acompanhar o crescimento, desenvolvimento, cobertura vacinal e orientação sobre prevenção de doenças e acidentes, ainda, identificar dificuldades e esclarecer dúvidas dos pacientes e membros da família (GUBERT et al, 2015).

Tem como um dos principais focos, promover a amamentação, incentivando e orientando a mãe quanto ao aleitamento, a introdução da alimentação complementar

e rompendo com mitos, sobre o tema, geradores de insegurança e medo (OLIVEIRA et al, 2009).

Por ser uma instituição, cuja maternidade é referência para gestantes de risco, a equipe do ambulatório de puericultura desenvolve atividades em rodas de conversa, dinâmicas de grupo e atendimento individual para as mulheres egressas dessa maternidade, sendo esses encontros realizados em dois dias na semana no período da tarde.

O profissional da saúde, nesse campo de atuação, por estar em contato com uma diversidade de nutrizes com as mais diversas demandas, precisa adquirir-se as competências necessárias e aproveitar os momentos oportunos para realizar a instrução sobre amamentação, não apenas repassando um conhecimento científico, mas principalmente desenvolvendo no outro, pela sua arte e sensibilidade, os sentimentos e vontades que induzem ao aleitamento materno (AMORIM, 2009).

Diante do exposto, objetivou-se com esse trabalho, relatar a experiência adquirida com a promoção de boas práticas no aleitamento materno.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no ambulatório de pediatria de um hospital federal situado na cidade do Rio De Janeiro, que atende crianças de 0 a 17 anos e 11 meses.

Todas as atividades realizadas na unidade foram supervisionadas pela docente responsável em campo de estágio com o apoio e auxílio de profissionais da equipe de enfermagem da unidade em questão, no período compreendido entre os meses de agosto e setembro de 2017.

## 3 | DISCUSSÃO

Através do estágio curricular, o aluno tem a possibilidade de transformar o conteúdo teórico em ações práticas, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes condizentes com a profissão, tornando-se mais autônomo em suas ações, ganhando segurança na realização do cuidado a criança, adolescente e família.

No campo da enfermagem, uma dentre as tantas funções atribuídas, está a de orientar, educar, e estimular a mulher em todos os ciclos da vida, destacando-se, neste estudo, o período de puerpério. O profissional precisa estar presente para que essa mulher perceba o apoio necessário e adquira uma experiência positiva nessa fase.

Durante a assistência realizada pelas acadêmicas, apresentou-se a seguinte situação problema para a qual foi implementado um plano de cuidados.

Mulher em puerpério mediato de parto cesáreo, primípara, 32 anos, natural do Rio de Janeiro, casada, pertencente à classe média, negando tabagismo ou etilismo.

Realizou pré-natal em rede particular totalizando 10 consultas de acompanhamento gestacional, com profissional médico. Compareceu ao serviço ambulatorial em foco para consulta de puericultura do recém-nato (RN) a termo com 19 dias de vida. Afirma internação de dois dias por crise de colelitíase, o que a impediu de amamentar durante este período. Refere ter saído da maternidade com prescrição de fórmula artificial para aleitamento ofertada ao RN, pela família, neste período. Declara intensa dificuldade para o retorno ao aleitamento materno exclusivo após episódio relatado acima. Percebe, além da falta de apoio familiar para retomada da amamentação exclusiva, forte incentivo quanto a oferta de fórmula ao RN. Relata ansiedade e desconforto por estar hospedada na casa da sogra, com circulação de muitas pessoas durante o dia, o que dificulta sua maternagem ao RN.

Ao exame físico: Puérpera normocorada, hidratada, eupneica, normotensa, linfonodos da cadeia cervical impalpáveis, mamas flácidas, mamilos protrusos e íntegros, com produção láctea, abdome flácido e indolor a palpação, incisão cirúrgica em região supra púbica sem sinais flogísticos, sem loquiação, eliminações vesico intestinais presentes, membros inferiores (MMII) livres de edema.

<b>Diagnósticos de Enfermagem</b>	<b>Intervenções de Enfermagem</b>
Amamentação interrompida relacionada a doença da mãe	Orientar sobre a técnica correta de interrupção da sucção do bebê que mama. Oferecer suplementação com fórmula somente quando necessário.
Amamentação ineficaz relacionada leite materno insuficiente caracterizado por choro frequente.	Encorajar a mãe a deixar o bebê mamar durante o tempo que desejar. Orientar sobre armazenagem e aquecimento do leite materno. Orientar a mãe sobre a forma de fazer o bebê eructar.
Risco de vínculo prejudicado	Colocar o berço do bebê na cabeceira da cama da mãe. Encorajar a sucção não nutritiva das mamas.
Ansiedade relacionada ambiente desfavorável evidenciado por angústia e medo.	Encorajar conforto e privacidade tentativas para amamentar. Encorajar a expressão de sentimentos, percepções e medos. Identificar mudanças no nível de ansiedade. Criar uma atmosfera que facilite a confiança.
Disposição para amamentação melhorada	Encorajar a mãe a oferecer as duas mamas a cada mamada. Encorajar a mãe a deixar o bebê mamar durante o tempo que desejar. Orientar a mãe sobre a posição correta. Orientar a mãe para monitorar a sucção do bebê.
Enfrentamento familiar incapacitado relacionado a estilos de enfrentamentos diferentes caracterizado por desconsideração das necessidades do cliente.	Usar abordagem calma e tranquilizadora. Discutir com os pais sobre o período em que gostariam de tentar conseguir amamentar o bebê.

A próxima etapa foi a elaboração de um diagnóstico de enfermagem, Foram destacados: Amamentação interrompida relacionada a doença da mãe; Amamentação ineficaz relacionada ao leite materno insuficiente caracterizado por choro frequente; Risco de vínculo prejudicado; Ansiedade relacionada ambiente desfavorável evidenciado por angústia e medo; Disposição para amamentação melhorada; Enfrentamento familiar incapacitado relacionado a estilos de enfrentamentos diferentes, caracterizado por desconsideração das necessidades do cliente (NANDA, 2015).

## 4 | CONCLUSÃO

O apoio tanto da equipe multidisciplinar quanto da família é de extrema importância para o processo de amamentação, visto que a mãe se encontra em uma nova rotina e com excesso de atividades. Os profissionais de saúde precisam pensar sempre novas estratégias para amparar essa mãe e os familiares através de práticas e cuidados grupais e/ou intercalados resultando em um cuidado de qualidade, em especial o incentivo ao aleitamento materno, uma vez que é primordial para o fortalecimento do sistema imunológico do recém-nascido.

Espera-se que o estudo contribua para a construção do conhecimento na área da saúde da mulher e da criança, robustecendo as linhas de investigação sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

AMORIM MM; ANDRADE ER - **Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno.** Perspectivas Online, Vol.3, Nº9, p. 93-109. (2009). Disponível em: < [www.perspectivasonline.com.br](http://www.perspectivasonline.com.br)> Acesso em: 15 dez 2017.

BLANK D. **A puericultura hoje: um enfoque apoiado em evidências.** J. Pediatr. (RJ.), Porto Alegre, v.79, supl.1, p.S13-S22, Jun. 2003. Available from<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572003000700003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572003000700003&lng=en&nrm=iso)>.Access on 05 Febr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572003000700003>.

DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, **DeCS**. 2018. Disponível em: <http://decs.bvs.br>. Acesso em: 1 fev. 2018.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA **NANDA** 2015-2017. 1. ed. [s.l.]: Grupo A Educação, 2015.

GUBERT FA, SANTOS DAS, PINHEIRO MTM, BRITO LLMS, PINHEIRO SRCS, MARTINS MC. **Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura.** Rev Rene. 2015 jan-fev; 16(1):81-9. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2666/2051>>. Acesso em: 01 mar.2017.

NIC **Classificação das Intervenções de Enfermagem** . 5. ed. [s.l.]:Editora Elsevier, 2010.

OLIVEIRA VC, CADETTE MM. **Nurses' notes on child growth and development.** Acta paul. enferm., São Paulo , v. 22, n. 3, p. 301-306, June 2009 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002009000300010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000300010&lng=en&nrm=iso)>. Access on 01 Febr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000300010>.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHELLE THAIS MIGOTO** Enfermeira Neonatal pelo Programa de Residência em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (2006-2012). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (2015-2016), cursando Doutorado Acadêmico no mesmo programa e participante do grupo de pesquisa TIS - Tecnologia e Inovação em Saúde. Desenvolve pesquisas na área de neonatologia e saúde pública com foco na Mortalidade Perinatal.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-114-5

